

Senhor, espero em Ti; adoro-te, amo-te...

Quando O receberes, diz-Lhe: - Senhor, espero em Ti; adoro-te, amo-te, aumenta-me a fé. Sê o apoio da minha debilidade, Tu, que ficaste na Eucaristia, inerte, para remediar a fraqueza das criaturas. (Forja, 832)

31/08/2019

Não revelo nada de novo se digo que alguns cristãos têm uma visão muito

pobre da Santa Missa, que muitos a encaram como um mero rito exterior, quando não como um convencionalismo social. É que os nossos corações, tão mesquinhos, são capazes de acompanhar rotineiramente a maior doação de Deus aos homens. Na Missa, nesta Missa que agora celebramos, intervém de um modo especial, repito, a Trindade Santíssima. Para correspondermos a tanto amor, é preciso que haja da nossa parte uma entrega total do corpo e da alma, pois ouvimos o próprio Deus, falamos com Ele; nós o vemos e saboreamos. E quando as palavras se tornam insuficientes, cantamos, animando a nossa língua - *Pange, lingua!* - a proclamar as grandezas do Senhor na presença de toda a humanidade.

Viver a Santa Missa é permanecer em oração contínua, convencer-se de que é para cada um de nós um encontro pessoal com Deus, em que

adoramos, louvamos, pedimos,
damos graças, reparamos por nossos
pecados, nos purificamos e nos
sentimos uma só coisa em Cristo com
todos os cristãos. (É Cristo que passa,
87-88)

Dizes que na ação de graças, depois
da Comunhão, a primeira coisa que
te vem aos lábios, sem o poderes
evitar, é a petição: - Jesus, dá-me
isto!; Jesus, aquela alma; Jesus,
aquela atividade...

Não te preocupes nem te violentes;
não vês que, sendo o pai bom e o
filho criança simples e audaz, o
garotinho mete as mãos no bolso do
pai, à procura de guloseimas, antes
de lhe dar o beijo de boas-vindas? -
Então... (Caminho, 896)

Quando O receberes, diz-Lhe: -
Senhor, espero em Ti; adoro-te, amo-
te, aumenta-me a fé. Sê o apoio da
minha debilidade, Tu, que ficaste na

Eucaristia, inerte, para remediar a fraqueza das criaturas (Forja, 832)

Quando receberes o Senhor na Eucaristia, agradece-Lhe com todas as veras da tua alma essa bondade de estar contigo.

- Não te detiveste a considerar que passaram séculos e séculos, até que viesse o Messias? Os patriarcas e os profetas pediam, com todo o povo de Israel: - A terra tem sede, Senhor, vem!

- Oxalá seja assim a tua espera de amor. (Forja, 991)

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://dev.opusdei.org/pt-br/article/se-o-apoio-da-minha-debilidade/> (04/08/2025)